



BEIJING 2022



Guia Jogos Olímpicos

nhlbrasil.com.br



Desde 2009 estamos sempre nos atualizando e trazendo informações pelos mais diversos canais, seja ele, mídia escrita, podcast, vídeos ou mídias sociais.

Buscando se comunicar com torcedores novos e mais antigos, temos todo tipo de análise possível para melhor atender o nosso público, continuaremos nos atualizando para trazer sempre a melhor experiência para o torcedor da NHL.

Missão

Ser a melhor e mais confiável fonte de informações sobre a NHL em português usando tecnologia, canais e linguagem que sejam acessíveis para todos torcedores e simpatizantes do esporte.

Valores

Nossa plataforma/comunidade é pautada em valores que incluem:

Inclusão | Respeito
Seriedade | Diversidade

Nos encontre nas redes sociais!



NHLBrasil



NHLBrasil



NHLBrasilOficial



NHLBrasil

nhlbrasil.com.br



IceCast

PODCAST NHL BRASIL



Primeiro podcast 100% em português sobre o esporte, o IceCast traz semanalmente as últimas notícias da melhor liga de hóquei do mundo!

TIC-TAC!
GOL!
PRODUTO NHL BRASIL

O primeiro podcast sobre hóquei feito só por mulheres no Brasil! Tudo sobre a NHL e outras ligas sob uma perspectiva diferenciada. Acompanhe dando um tic-tac-play!



Feminino

Grupos

A



B





Canadá



4



2



0

O que esperar?

Após perderem a final em 2018 para os Estados Unidos, esse ano as canadenses esperam conquistar o ouro. Depois da derrota há quatro anos atrás, o Canadá acabou decaindo, perdendo as semifinais do torneio mundial em 2019. No entanto, ano passado, elas deram a volta por cima e conseguiram levar o ouro contra as arqui-inimigas americanas. Considerada uma das melhores seleções do mundo, esta equipe é altamente qualificada e bem preparada, com uma dinâmica entre as atletas de confiança. Dessa forma, elas são umas das favoritas a levar o ouro esse ano e certamente estão motivadas a isso.





Chéquia



0



0



0

O que esperar?

A Chéquia esteve bem perto de conseguir ir para as semifinais no mundial do ano passado, mas acabaram terminando em sétimo lugar após perderem nas quartas de final para o Japão. O elenco permanece, em grande parte, o mesmo. A equipe conseguiu se classificar pela primeira vez para as Olimpíadas, o que demonstra o poder e competitividade dessa equipe que lutou pela vaga. Agora, elas precisam permanecer unidas para que possam ir longe no torneio. O elenco, composto por jovens mas também por veteranas com experiência, talvez não seja favorito a uma medalha. No entanto, não será uma equipe fácil de combater.





China



0



0



0

O que esperar?

A última vez que a China participou das Olimpíadas foi em 2010, em Vancouver. Há doze anos atrás, o cenário do hóquei feminino era muito diferente, ainda mais na China. Desde a criação do KRS Vanke Rays, time de hóquei chinês que jogava na liga canadense e agora joga na liga russa, uma nova classe de jogadoras de elite apareceu. Com muitas jogadoras que participaram do evento no passado, assim como talentos novos, as atletas chinesas possuem a chance de chegar até as eliminatórias em Pequim.





Dinamarca



0



0



0

O que esperar?

A equipe dinamarquesa passou alguns bons anos fora dos torneios de elite mundiais, jogando em níveis inferiores. Isso mudou em 2019, quando conseguiram finalmente ser promovidas para o maior nível de hóquei mundial feminino. Para essas olimpíadas, as danesas vão precisar marcar muitos gols se quiserem ir para as próximas etapas. No entanto, é esperado apenas que elas joguem seu jogo e demonstre suas habilidades na primeira participação da história da Dinamarca.





EUA



2



3



1

O que esperar?

As atletas dos Estados Unidos foram as grandes campeãs da medalha de ouro olímpica em Pyeongchang 2018. Por isso, existe uma certa pressão para que as jogadoras ganhem novamente esse ano. Mas é claro, isso não será fácil, muito por conta das rivais canadenses. Apesar disso, as americanas possuem força total para defenderem a medalha. Principalmente por conta da experiência que as antigas atletas possuem em conjunto da animação dos novos talentos, fator decisivo para as americanas conseguirem ganhar outra medalha de ouro.





Finlândia



0



0



3

O que esperar?

A Finlândia entra no torneio olímpico de hóquei feminino de 2022 como as ganhadoras do bronze em 2018 e do torneio do mundial feminino do ano passado. A equipe, que ainda conta com muitas atletas que participaram das olimpíadas de Vancouver e Sochi, possui um lema de união que reflete nas habilidades ofensivas e defensivas. As finlandesas almejam uma medalha, e qualquer coisa menos que a de bronze, poderia ser considerada uma decepção. No entanto, ainda é possível sonhar com uma final olímpica pela primeira vez na história da seleção.





Japão



0



0



0

O que esperar?

O Japão alcançou uma marca importante ao conseguirem ficar em sexto lugar no ranking mundial após encerrarem o torneio mundial do ano passado. E o elenco que competiu em 2021 será o mesmo que vai para Pequim, e isso já demonstra a união da equipe que também é conhecida pelo apelido de “smile” (sorriso). As jovens atletas tiveram um desenvolvimento promissor nos últimos anos para o hóquei japonês, e as goleiras definitivamente são o ponto máximo da equipe japonesa. Mesmo que elas não sejam favoritas, elas vieram para demonstrar ao mundo a capacidade de suas habilidades.





Rússia



0



0



0

O que esperar?

As russas entram na competição de Pequim com uma meta: a de ganhar uma medalha, que seria a primeira na história olímpica russa. Quando perderam para as finlandesas em 2018, aquele foi o melhor resultado da história no torneio. Onze jogadoras com experiência olímpica voltam esse ano, e a esperança é de que essa vivência seja o fator principal de sucesso. A maioria das jogadoras atuam na liga russa de hóquei feminino, algumas com experiências também na PHF. Enfim, mesmo com resultados desanimadores nos últimos anos, as russas certamente possuem muita integração, o que acaba tornando uma equipe difícil de jogar contra.





Suécia



0



1



1

O que esperar?

A Suécia não tem tido muita sorte nos campeonatos mundiais nos últimos anos, tendo campanhas fracas e ficando de fora das qualificatórias. No entanto, elas conseguiram a vaga nas olimpíadas desse ano. Agora, existe um sentimento de otimismo sendo levado até Pequim. A equipe da Suécia ganhou a medalha de bronze em 2002, quando pouco era esperado da equipe. A esperança é que elas, esse ano, possam repetir a mesma proeza e consigam uma medalha para a equipe. O talento da equipe existe, e se as atuações das atletas forem boas, elas podem encontrar uma forma de avançarem e quem sabe sonhar com uma medalha.





Suíça



0



0



1

O que esperar?

A seleção da Suíça ganhou a medalha de bronze em Sochi 2014. No mundial, elas chegaram às semifinais e pretendem voltar a disputar as medalhas em Pequim. A equipe será semelhante com a que competiu no Campeonato Mundial em 2021, e terá de volta nomes importantes que se lesionaram. Mesmo assim, a maioria das atletas da Suíça já tiveram experiência olímpica e de mundiais, e o elenco desse ano será uma mistura de jogadoras jovens e veteranas experientes, que participarão dos jogos pela primeira vez.



Masculino

Grupos

A



B



C





Alemanha



0



1



2

O que esperar?

A Alemanha foi para a final nas Olimpíadas em Pyeongchang em 2018, perdendo para a Rússia e conquistando a primeira medalha de prata da história da equipe. E naquele cenário, a equipe também estava sem os jogadores da NHL. O elenco da Alemanha possui em sua grande maioria jogadores que jogam na Liga Alemã de Hockey, a DEL. A seleção espera repetir o feito de 2018, conseguindo chegar novamente em uma final, e a equipe possui chances de fazer isso. Mesmo não sendo uma das grandes favoritas, o lema dos jogadores alemães é a da união e competitividade para alcançar seus objetivos.





Canadá



O que esperar?

Assim como 2018, a equipe canadense vai para as olimpíadas sem os jogadores da NHL. Por isso, o elenco do Canadá deste ano possui jogadores com as mais diversas experiências e que jogaram nas mais diferentes ligas de hóquei internacionais. Isso, a princípio, poderia ser preocupante. Mas as diferenças de background podem ser usadas como artifício. A filosofia de jogo dos canadenses é a da jogada firme e veloz, com transições rápidas em gelo. E isso poderá ser a arma secreta, pois afinal de contas, o Canadá possui somente uma missão: a de levar o ouro para casa após uma campanha decepcionante quatro anos atrás.





Chéquia



1



0



1

O que esperar?

A República Tcheca perdeu a medalha de bronze para o Canadá em 2018. Na história do país, a seleção possui uma medalha de ouro, conquistada em Nagano em 1998. Nessas olimpíadas, eles estão de olho em mais outra grande conquista. No entanto, o elenco possui muitos veteranos e poucos atletas mais novos, e isso pode ser um problema já que os elencos dos outros países possuem uma média de atletas mais novos. Mesmo assim, os tchecos estão preparados para o torneio, possuindo ex-jogadores da NHL fazendo parte da equipe que promete ser um desafio para as demais seleções.





China



0



0



0

O que esperar?

Essa é a primeira vez que a Seleção Chinesa de hóquei no gelo participa de um torneio internacional em alto nível. Por serem a nação anfitriã, eles tiveram a vaga garantida automaticamente. Dessa forma, eles possuem finalmente a chance de mostrar suas habilidades contra as maiores seleções de hóquei no mundo. Mesmo que a seleção chinesa não seja considerada uma das melhores, é importante destacar que a chance de jogar em uma olimpíada é um grande sonho para todos os atletas e que eles precisam demonstrar seu jogo e persistência para o resto do mundo esportivo.





Dinamarca



0



0



0

O que esperar?

A Dinamarca volta a competir nas olimpíadas após 28 anos sem conseguir uma vaga qualificatória. Em um momento histórico, eles conseguiram derrotar os rivais da Noruega em 2020 e conquistaram uma vaga nas Olimpíadas esse ano. Os dinamarqueses precisam focar no ataque ofensivo e gerar grandes chances frente ao goleiro adversário se quiserem ter uma campanha de sucesso em Pequim. Mesmo estando em um grupo com seleções difíceis, ter um ataque equilibrado e um goleiro sólido, fará a diferença e dará a chance da equipe sonhar e impressionar na primeira aparição no hóquei olímpico, e que certamente não será a última.





Eslováquia



0



0



0

O que esperar?

A mistura de novos talentos com nomes veteranos definitivamente desperta uma certa curiosidade para a equipe da Eslováquia, mesmo que a história da seleção não seja repleta de sucessos olímpicos. Em 2010, a equipe perdeu o bronze para a Finlândia. A maioria do seu elenco joga na Europa, na Liga da Eslováquia, ou na KHL. A equipe eslovaca tem como característica pressionar muito seus adversários. Mesmo que não seja uma seleção tão favorita a uma medalha, fato é que a Eslováquia poderá criar novos caminhos e escrever uma história nova nessas olimpíadas.





EUA



2



8



1

O que esperar?

Os americanos vão para Pequim com 15 jogadores da NCAA, que atuam nos níveis universitários de hóquei no gelo. Mesmo com alguns jogadores desfalcando o elenco, é possível ver que esse é um problema comum a todas as equipes. Por isso, a meta dos americanos ainda é a mesma: a de ganhar alguma medalha. E eles possuem um elenco firme, integrado e competitivo para isso. No entanto, para que isso aconteça, é preciso que os novatos batam de frente com as demais seleções para que os Estados Unidos saiam com triunfo dessa competição.





Finlândia



0



2



4

O que esperar?

A Finlândia almeja finalmente ganhar uma medalha de ouro olímpica após sucessos nos campeonatos internacionais de hóquei da IIHF. A maioria dos jogadores atuam no Jokerit, time finlandês que participa da KHL. Com isso, é possível ver uma integração entre os atletas, e isso pode ser o maior ponto da equipe. Eles planejam repetir o feito de 2006, quando chegaram à final contra a Suécia. No entanto, naquele evento, eles perderam e saíram com a medalha de prata. Em Pequim, o plano é levar a medalha de ouro. Mesmo com um elenco não tão jovem, o talento finlandes ainda é presente.





Letônia



0



0



0

O que esperar?

Devido a não-participação da NHL nessas olimpíadas, alguns jogadores letões não puderam ser chamados para o elenco em deste ano. No entanto, não há falta de experiência entre os atacantes da Letônia. A última vez que a seleção participou das olimpíadas foi em 2014, há oito anos atrás. E cinco jogadores de Sochi retornam para Pequim, trazendo o balanço perfeito entre experiência internacional e integração de um elenco veterano. Porém, a equipe também possui jovens talentos que se destacam na KHL, o que tornará a equipe do Letão um percalço no caminho dos outros times.





Rússia



O que esperar?

A Seleção da Rússia (que atua usando o nome de Comitê Olímpico Russo) foi a grande campeã do ouro nas Olimpíadas de 2018. Esse ano, eles esperam repetir o feito, e possuem grandes chances devido a integração dos atletas que jogam, em sua maioria, na KHL, a Liga Russa de hóquei. A KHL é considerada por muitos a segunda melhor liga de hóquei no gelo do mundo, que produz grandes talentos, perdendo somente para a NHL. Por isso, é esperado que os atletas russos tragam muita qualidade de jogo e competitividade nas partidas do campeonato esse ano.





Suécia



2



3



4

O que esperar?

Os atletas suecos que irão jogar em Pequim atuam, em sua maioria, na Liga Sueca, KHL e na Liga Suíça. Essa integração entre os jogadores pode ser importante para o desempenho da equipe, mas o elenco possui também alguns novatos, e isso pode gerar dúvidas quanto às ambições do grupo. É sempre difícil integrar novos jogadores com veteranos ainda mais de fundos diferentes. E talvez a Suécia seja a seleção que mais sentirá falta das estrelas da NHL, devido ao grande talento geracional que os suecos possuem. No entanto, os suecos devem prometer jogos divertidos e competitivos, e possuem a chance de conseguirem alguma medalha.





Suíça



0



0



2

O que esperar?

Os atletas suíços que vão jogar em Pequim atuam todos na Liga Suíça. O elenco possui grandes nomes veteranos, e é possível ver poucos novatos. Todavia, a mistura de experiência e habilidade pode ser usada em vantagem para os atletas. Isso porque, mais do que nunca, o elenco possui uma química e experiência natural. Em 2018, a Suíça foi eliminada pelo medalhista de prata, a Alemanha. Por conta disso, a familiaridade entre os atletas deve fazer com que eles cheguem ao menos às quartas de final esse ano.





nhlbrasil.com.br